

InfoCOVID

OSUBH

18.12.20

“A DINÂMICA DO CORONAVÍRUS EM BELO HORIZONTE

....O QUE ESTAMOS
APRENDENDO...”

... como pediatra, no contexto clínico, enfrentei outras epidemias/surtos como sarampo, varicela, meningite.

... hoje, a vivência epidemiológica de uma nova doença enfrentando o novo com o novo, revelando o caos social e político ocultos e latentes em nossas cidades.

Waleska Caiaffa



Edição Especial

... análise utilizando uma única base de dados limita a compreensão do fenômeno de forma mais completa. É possível levantar hipóteses que norteiam ações de controle e manejo da situação de saúde. No entanto é preciso avançar em análises mais específicas que dependem de dados de outras fontes, para que se possa confirmar ou refutar as hipóteses levantadas.

Aline Dayrell

...a informação e a paciência são importantes e a esperança de dias melhores nos tornam vivos e vivas...que venha a vacina!

Angélica Salles



... que a representação cartográfica no espaço e no tempo permitiu-nos identificar e compreender padrões espaciais da pandemia numa escala intraurbana, escala esta que é pouco explorada pelos olhares da academia e do poder público.

Denise Sales



... a importância da estatística na epidemiologia e pude acompanhar o desenvolvimento de uma pandemia num recorte intraurbano na cidade de Belo Horizonte.

Guilherme Aguilar

... a necessidade de valorizar ainda mais o SUS.

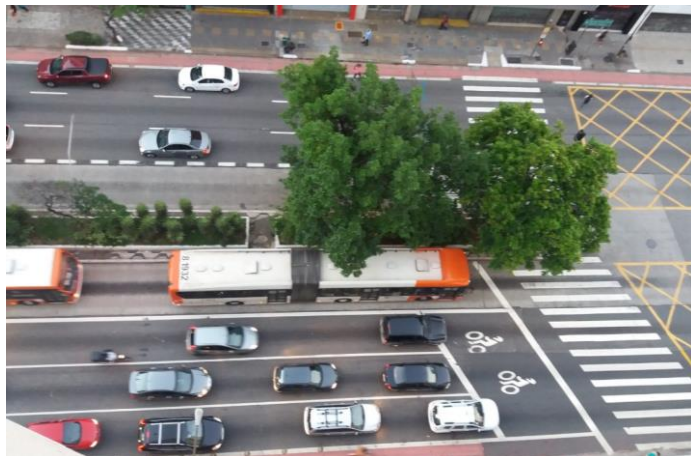
Uriel Silva

....a reconhecer a dinâmica socioespacial da epidemia de Covid que se expressa no território urbano. As desigualdades socioespaciais continuam a serem desveladas como determinantes da saúde

Amanda Souza

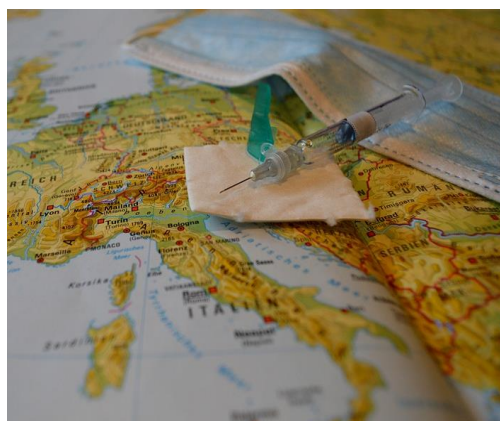


InfoCOVID OSUBH



...que em Belo Horizonte, as doenças cardiovasculares e diabetes são comorbidades relevantes entre os indivíduos internados e que evoluíram para óbito tanto por SRAG-COVID quanto por SRAG não especificada.

Débora Coelho



... aprendi na prática, como as desigualdades socioeconômicas e a segregação socioespacial impactam na saúde e na vida da população de áreas periféricas e vulneráveis.

...tem sido uma experiência valiosa constatar a importância do papel da pesquisa científica ao evidenciar estas disparidades.

Solimar Rocha

... avançar na realização de análises epidemiológicas das internações e óbitos, com olhar para os determinantes sociais da epidemia.

Bruno Moreira

“Preservar a vida é o melhor presente nesse fim de ano”

Acesse:
<https://bit.ly/34m4w3X>



...que temos que funcionar como uma orquestra onde são harmonizadas as famílias dos metais, das cordas, das madeiras, e da percussão para que uma sinfonia seja composta. Assim foi nosso trabalho conjunto na elaboração do InfoCOVID, agregamos conhecimentos da epidemiologia, da estatística, da geografia e apuramos nossos olhares para um contexto que vai para além do complexo.

Denise Sales

...sabemos pouco, não controlamos tudo, a solidariedade e senso de coletividade poderiam amenizar as perdas no Brasil...e claro, viva o SUS!

Elaine Machado



...que a melhor maneira de se enfrentar a pandemia é com empatia e respeito ao próximo, com todos cuidando de todos, com responsabilidade.

...as diferenças intraurbanas evidenciadas nas nossas análises reforçaram em mim a vontade de lutar por um país mais justo, com menos desigualdades sociais e com direitos, oportunidades e acesso à saúde para todos.

Amélia Augusta Friche

Sejamos solidários e conscientes!

A Equipe do INFOCovid deseja um fim de ano com saúde a todos!

